



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite Colestática Neonatal Associada Ao Uso De Carbamazepina Durante Gestação E Amamentação

Autores: CARLA JULIANA BASTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO); NAOMI ROUQUET (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO); CAMILA OTTA MURBACH (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO); CAMILLE DONABELLA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO); RODRIGO MELLO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO FRANCISCO)

Resumo: INTRODUÇÃO Recém-nascidos expostos a Carbamazepina podem apresentar deficiência reversível de vitamina K, alteração da coagulação e hemorragia cerebral. Entretanto, é raro o relato de lactentes que desenvolveram Hepatite Colestática com alteração transitória da função hepática, elevação da bilirrubina direta e gamaGT com resolução após interrupção da amamentação. RELATO DO CASO Recém-nascido (RN) termo, nascido de parto cesáreo, sem intercorrências. Mãe fez uso de Carbamazepina na gestação para tratamento de Epilepsia, desde 11 5/7 semanas. RN apresentou icterícia neonatal precoce com incompatibilidade ABO e Rh, Coombs direto negativo, sendo iniciado fototerapia. Evoluiu com queda dos níveis de bilirrubina indireta, porém com hiperbilirrubinemia direta crescente desde o início do quadro, associado a aumento de gamaGT. Realizado USG de abdome que descartou atresia de vias biliares; sorologias para TORCHS negativas e TC crânio sem calcificações; descartado sepsis neonatal e distúrbios metabólicos. Evoluiu posteriormente com elevação de enzimas hepáticas e fosfatase alcalina; aventada, então, a hipótese de Hepatite Colestática Medicamentosa em reação adversa à Carbamazepina usada pela mãe durante a gestação e amamentação, sendo suspenso o aleitamento materno, com melhora dos exames após. DISCUSSÃO Existe pouco relato de Hepatite Colestática Neonatal associada à exposição à Carbamazepina durante gestação e amamentação. Esta disfunção hepática tem como característica o aparecimento precoce de hiperbilirrubinemia direta; discrepância entre enzimas hepáticas e gamaGT com resolução espontânea após suspensão da amamentação. CONCLUSÃO Apesar da Carbamazepina ser considerada compatível com a gestação e amamentação, pelo fato de cruzar a placenta e ser excretada no leite, deve-se ter atenção aos efeitos adversos apresentados por RNs expostos a esta medicação. A Hepatite Colestática que pode causar como efeito adverso, além da morbidade, pode expor o RN a procedimentos diagnósticos desnecessários, prolongar a internação e gerar tensão nos pais.